

O estado de casado é um estado que requer mais virtude e constância do que qualquer outro, é um perfeito exercício de mortificação.

S. Fr. de Sales

ANO XXI - N.º 1.052 — Aveiro, 18 de Agosto de 1951

Semanário Católico e Órgão da Diocese

Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: P. MANUEL CAETANO FIDALGO

Editor: P. ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA

Administrador: P. MANUEL REI DE OLIVEIRA

Propriedade da Diocese de Aveiro

Redacção e Administração

PAÇO EPISCOPAL — TELEFONE 154 — AVEIRO

AVENÇA

## A Mensagem do Chefe do Estado

Noticiámos no último número deste jornal o acto da investidura do Sr. General Craveiro Lopes no alto cargo de Presidente da República.

Como uma parte considerável dos nossos leitores não lê os diários, publicamos a seguir a admirável Mensagem Presidencial:

Senhores presidentes da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, srs. deputados e dignos procuradores: Saúdo em V. Ex.<sup>as</sup> os ilustres representantes da Nação e agradeço-lhes a bondade das palavras que, em vosso nome, acabam de ser-me dirigidas.

Ao ser investido na suprema magistratura do País, não quero deixar de significar a minha profunda gratidão pela forma por que ele se manifestou no momento melindroso em que teve de eleger o novo chefe do Estado. Procurarei corresponder à confiança que em mim depositaram, pondo toda a minha boa vontade e todo o meu patriotismo ao serviço da Nação, com a ambição única de contribuir para o bem e prosperidade dos portugueses.

Desejo, ardentemente, que em minha volta se reunam todos os que tiveram a honra de nascer em terras de Portugal sem distinguir raças, religiões ou ideias, e que no Chefe do Estado vejam segura garantia do prestígio e da continuidade da Pátria. Os povos só prosperam e são fortes quando, espiritualmente unidos, formam um bloco sólido e homogéneo, invulnerável às investidas do tempo e dos homens.

A época em que vivemos, tão perturbada e de futuro tão incerto, não nos permite — nem às nações amigas — dedicar energias e haveres exclusivamente ao bem-estar das populações; é mister que nos apetrechemos para enfrentar os perigos que nos ameaçam. No entanto, apesar das dificuldades que o Mundo atravessa, em Portugal as grandes realizações de toda a ordem têm podido continuar num ritmo que deve satisfazer os mais exigentes; e, em passo tão difícil da vida nacional, realizaram-se ou estão em curso importantíssimos trabalhos pú-

## A mulher emancipada

E' o tipo da mulher moderna que orgulhosamente se diz emancipada de todas as tutelas — a tutela dos pais, a tutela do marido, a tutela dos filhos. —

E' um dos aspectos mais graves dos problemas sociais em que o mundo se acha envolvido. A mulher abandona o lar por orgulho, impulsionada por um falso sentimento de liberdade que julga justificativo dessa sua atitude de emancipada. Porque não há-de ser igual ao homem em tudo? Arrogar-se iguais direitos, viver mais na rua que em casa, libertar-se dessa prisão que é o domicílio para respirar o ar livre, que diz mais puro, porque lhe é mais agradável, vagueando pelas avenidas ou pelas «troitoires» das ruas movimentadas de flirts e de contactos pecaminosos, tomando o chá das cinco em provocantes «deshabillés», num á vontade que a não distingue facilmente da que a seu lado, cheia de máculas, ostenta no mesmo recinto reclames ao seu corpo em almoeda e recolher ao lar tarde e a más horas, lar abandonado a mercenárias a quem entrega os filhos com perigos evidentes e reais em vários dolorosos casos que a clínica dos consultórios médicos regista e transparecem por vezes no noticiário dos jornais? Porque não há-de ter essa liberdade?

Esse prurido emancipador que arrasta a mulher moderna para uma masculinização que lhe não está a caracter nem a moral e a sua própria natureza física aprovam, manifesta-se logo no lar materno, rebelde a tutelas a que os bons costumes e as leis a sujeitam. Fumam e jogam, dedicam-se aos desportos mais diversos, adestram-se em todas as actividades próprias dos homens cujos hábitos procuram igualar, senão mesmo superar.

Filhas de maus pais que, fazem regra

de conduta dum farisismo educativo que fere a moral menos exigente, respirando um ambiente familiar deletério em que a mãe, esquecendo que a «casa dos pais é escola de filhos» dá pelo exemplo lição censurável, as raparigas emancipadas de hoje tratam por tu os pais, impotentes estes para as disciplinar ou coniventes nesse desmanchar de feira que é a demoralização de costumes, furtando-se assim ao apodo deprimente de «botas de elástico», gente do século passado que não acompanha o progresso e quer obrigar a mocidade a trajar e a viver fora do seu tempo... Deixam a casa dos pais para acompanhar outras em leituras pornográficas ou em tertúlias cinematográficas, escolas livres onde aperfeiçoam os seus conhecimentos mundanos e se requintam na arte das dissimulações mais aventureiras. O que esse alfôbre de venenos que é o cinema-incontrolado por censuráveis transigências dos que a lei encarrega de velar pela moralidade dos filmes — representa como escola do vício triunfante, está já de tal modo divulgado que é o acepipe disputado por todo o preço em todas as idades e em todas as classes apesar das prevenções das autoridades espirituais e das repressões, bem frouxas na verdade, das autoridades temporais.

Um inquérito feito há anos por iniciativa da Juventude Católica Feminina em Portugal — continente e ilhas — foi a cruel revelação dos irreparáveis danos causados por essa liberdade de produção e realização de filmes que excitam os sentidos e perturbam as consciências desviando-as do caminho do dever para as mais desastrosas rebeldias. Parece que nem a Igreja, nem o Estado, nem a Família, nem a Escola, conse-

(Continua na 5.ª página)

## A Mensagem do Chefe do Estado

blicos, que contribuirão, sem dívida, para elevar o nível de vida do nosso povo.

Não seria possível tal situação se não estivéssemos preparados com uma orgânica do Estado que não facilita a divisão dos valores nacionais, nem permite que as energias da grei sejam consumidas em lutas estereis. A sensata reflexão da nossa gente mostrou mais uma vez, na última consulta ao País, que todos — indivíduos ou famílias, na Metrópole ou no Ultramar — desejam continuar a viver habitual e pacificamente a sua modesta mas progressiva existência.

Está assegurada a paz interna onde quer que flutue a nossa bandeira. Mas Portugal, que não vive isolado no Mundo, tem de partilhar das responsabilidades e riscos que pesam sobre o grupo de nações a que está ligado; e tal facto obriga o País a preparar-se moral e materialmente para satisfazer os compromissos que as circunstâncias internacionais impuserem. As nossas gloriosas forças armadas de mar, terra e ar, adestram-se sem olhar a sacrifícios para poderem cumprir a alta missão que lhes compete na defesa do património nacional e da civilização que tanto ajudámos a criar.

Espero em Deus que as precauções tomadas pelos países do Ocidente serão suficientes para evitar que o Mundo — mal curado ainda de recentes feridas — seja lançado no mais sangrento e devastador conflito. Por nossa parte, continuará a ser constante aspiração vivermos nas melhores relações com as nações amigas e por essa forma contribuiremos para a boa compreensão entre os povos, facilitando as condições em que a Paz possa existir e consolidar-se duradouramente.

Senhores deputados e dignos procuradores: O juramento que prestei perante Deus e perante os homens ficou profundamente gravado no meu espírito e na minha consciência. Não esquecerei que passei a ser o chefe de um grande Povo, que, através de longa e gloriosa vida, escrevi páginas das mais brilhantes da História da Humanidade.

## SER MÃE...

Que estranha maravilha ser-se mãe!  
Que segredo insondável e profundo!  
Não ser nada na vida, e dar ao mundo  
Tudo quanto, de vida, o mundo tem!

Ser humana, terrena, sentir bem  
A miséria carnal e, num segundo,  
Pairar subir... tocar o Céu fecundo  
Que em nós fecunda o ser de mais alguém!

Ser mãe é ter a alma repartida  
Nos filhos, a quem Deus em nós deu vida,  
Num mistério do mais bendito amor.

Ser mãe é já não ser o próprio Eu...  
E' ouvir recolhida, a voz do Céu  
E' dizer: «Eis a escrava do Senhor»

MAFALDA DE CASTRO VAZ PINTO

Este formoso soneto, da autoria duma distinta senhora, de prestigiosa estirpe em arte poética e mãe de família exemplarmente cristã, foi lido — e com a maior justiça entusiasticamente aplaudido — na sessão de distribuição de prémios às famílias numerosas, promovida pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

(Da página feminina de «A VOZ»)

## Arcebispo de Aveiro

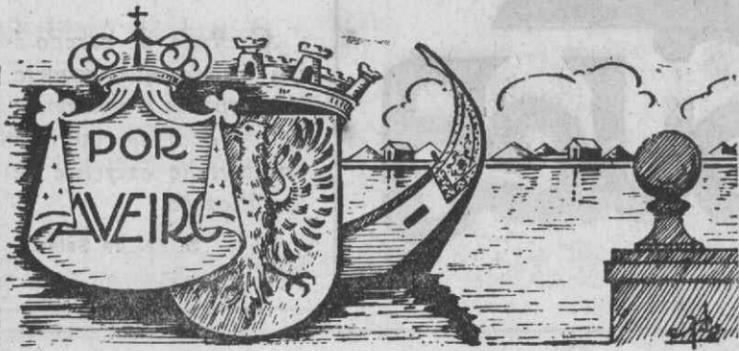
Seguiu na passada segunda-feira para Nogueiró (Braga) Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, que ali tencionava demorar-se até ao princípio de Setembro.

Desejamos ao querido e venerando Prelado, magnífico repouso, como justamente merece quem tanto se tem gastado ao serviço da nossa diocese e do seu Seminário.

## Arcebispo de Cízico

No regresso de Fátima e de passagem para Pardilhó, esteve em Aveiro, na passada segunda-feira, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, venerando Arcebispo de Cízico.

O venerando Prelado, que se fazia acompanhar de seu irmão Mons. José Manuel Ferreira da Silva, tratou, no Paço Episcopal, de diversos assuntos relacionados com o próximo retiro do clero da nossa diocese, que se realiza em Coimbra, de 17 a 22 de Setembro, e por Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> será dirigido e prègado.



## Velocidades e ruidos

**A**s leis regulam as velocidades e ruidos das viaturas automóveis, por forma a evitar acidentes e incómodos.

Não obstante, na cidade têm-se verificado ultimamente condenáveis abusos: os automobilistas e motociclistas, como os ciclistas com bicicletas motorizadas, andam por aí em correrias doidas e fazem um barulho ensurdecador, sem respeito nenhum pelas pessoas.

Era de toda a conveniência pôr còbro a tais desmandos, aplicando a lei aos transgressores.

### O Programa das Festas Centenárias do Liceu Nacional de Aveiro

Muito bem apresentado, recebemos o programa da comemoração do primeiro centenário do Liceu Nacional de Aveiro, do qual damos hoje conhecimento aos nossos leitores, conforme prometemos:

**Dia 5 de Outubro (6.ª feira)** — A's 9 horas, concentração dos antigos alunos no Largo da Estação, no qual participarão todas as agremiações da cidade com os seus estandartes, e se incorporarão as duas bandas de música. A seguir, recepção no Liceu onde o Reitor lhes dará as boas vindas. A's 11 horas, Missa na igreja da Misericórdia por alma dos alunos e professores falecidos. A's 15 horas, inauguração, na sala da biblioteca, de retratos dos reitores. A's 17 horas, romagem ao jazigo do grande orador aveirense José Estêvão a cuja iniciativa se deve a construção do edifício onde desde 1860, se acha instalado o Liceu. A's 21,40, sarau no Teatro Aveirense: 1.ª parte — apresentação de uma tuna formada por antigos alunos e breves orações evocativas por quatro antigos alunos; 2.ª parte — representação da revista-fantasia, escrita pelo professor José Tavares, *Romagem ao Passado*, na qual entram exclusivamente antigos componentes de grupos cénicos liceais, de 1901 à actualidade; 3.ª parte — representação da peça do prof. José Teixeira *Após a Ceia dos Professores*, interpretada por antigos alunos.

**Dia 6 de Outubro (Sábado)** — A's 9,30, abertura da exposição bibliográfica na qual se encontrarão obras impressas de antigos alunos, jornais académicos, programas de réctas, fotografias, caricaturas, desenhos, etc. A's 11 horas, aulas simbólicas de vários professores e alunos seus. A's 15 horas, visita ao novo edifício do Liceu em cortejo que partirá da Praça da República. A's 21 horas, banquete de confraternização em local, que oportunamente será indicado aos interessados.

### A XVI Volta a Portugal em bicicleta

Na próxima quarta-feira, 22, chegam a Aveiro os corredores da XVI volta a Portugal em bicicleta que neste mesmo dia partem da Figueira da Foz, percorrendo os 65 quilómetros contra relógio.

A' noite terá lugar o concurso "A' procura duma Estrela" dirigido por Igrejas Caieiro, a que noutro lugar nos referimos.

No dia imediato, nesta cidade, os corredores iniciarão nova etapa até S. Pedro do Sul.

### Coral Aleluia

Na próxima segunda-feira, dia 20, mais uma vez actuará aos microfones da Emissora Nacional o valoroso coral das Fábricas Aleluia, tão nosso conhecido e sempre gostosamente ouvido.

Sob a direcção de Carlos Aleluia, ouvi-lo-emos num programa com obras de J. S. Bach, Dr. Eduardo Antonino Pestana, Mário de Sampaio Ribeiro, H. Salgado e Fernando Lopes Graça.

### Colónia Balnear

Como de costume, começou a funcionar na praia da Barra, com o seu 1.º turno de crianças, a Colónia Balnear Infantil, subsidiada pela Câmara Municipal.

### Cooperativa "O Problema da Habitação"

Conforme anunciámos, teve lugar no último sábado a inauguração duma moradia na rua D. Jorge de Lencastre, desta cidade, construída pela Cooperativa "O Problema da Habitação" para os associados sr.ª D. Emília Erra Magro Coelho e Filha.

Depois da visita a todas as dependências da casa teve lugar uma simples mas significativa cerimónia, em que usaram da palavra os srs. Dr. António Emílio de Magalhães, Presidente da Liga de Profilaxia Social e membro da Assembleia Geral da Cooperativa, Dr. António Príncipe, Di-

## A nova Direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Na passada quarta-feira, na sede do Grémio da Lavoura, desta cidade, teve lugar a cerimónia da posse da nova direcção do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, que ficou constituída pelos srs. Dr. Querubim do Vale Guimarães, P.e António Vieira e Manuel da Silva Matias, como efectivos, e Dr. Inocêncio Rangel, Manuel Ferreira Borralho e Francisco Maria Duarte Vieira Gamelas, como substitutos.

Ao acto presidiu o sr. Nuno Pinto Basto, presidente do Conselho Oeral do Grémio, ladeado pelos srs. Dr. António Amaral, delegado do I. N. T., Eng. Américo Pedrosa Pires de Lima, delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas junto dos Grémios da Lavoura da Zona Norte, Eng. João Ventura da Cruz, chefe da Brigada Técnica da IV Região, Eng. Henrique de Mascarenhas, delegado da Junta de Colonização Interna e Coronel Gaspar Ferreira, Deputado da Nação.

Tendo o sr. Nuno Pinto Basto aberto a sessão e feito algumas considerações sobre a acção profícua do Grémio e os novos elementos que iam dirigir os destinos desta corporação, foi lida e assinada a acta da posse da nova Direcção.

Em seguida, o sr. Fernando de Sá Seixas, adjunto do gerente do Grémio pediu licença para entrarem todos os empregados da casa e começou a leitura duma mensagem de gratidão ao sr. Dr. Arménio Martins assinada por todos os funcionários presentes, depondo-a nas mãos do homenageado dentro de luxuosa pasta. Foi depois, pelo sr. Dr. Querubim Guimarães, descerrado o retrato do sr. Dr. Arménio, como complemento de tão significativa homenagem pela maneira como sempre orientou os trabalhos do grémio, sempre com inteligência e espírito de compreensão.

rector da mesma Cooperativa e cónego José Nunes Geraldo, pároco da freguesia da Vera-Cruz. Todos os oradores se referiram ao sério problema da habitação em Portugal e mostraram os benefícios bastante conhecidos da Cooperativa que já construiu até hoje mais de mil confortáveis habitações.

### Verbena no Jardim Infante D. Pedro V

Continuam com bastante animação os festivais que durante este mês e o seguinte se vão realizando no Jardim Infante D. Pedro V, às quartas-feiras e sábados à noite e aos domingos à tarde e à noite.

Nem sempre tem havido concertos, como se esperava, em virtude de outros compromissos de algumas bandas de música. No entanto as barracas de rifa e tómbola tem sido muito frequentadas.

O sr. Dr. Arménio, surpreendido, levantou-se e, censurando a ideia de tal homenagem pela qual não podia deixar de ficar grato, afirmou ter a consciência de ter cumprido durante os 6 anos de gerência o seu dever e felicitou os empossados.

Falou em seguida o novo Presidente do Grémio sr. Dr. Querubim Guimarães, nosso antigo director e ainda assíduo colaborador deste jornal que, depois de se dirigir de um modo especial à acção do sr. Dr. Arménio Martins e do sr. Eng. Pontes, pediu-lhes a continuação da sua ajuda, e prometeu servir na medida das suas possibilidades o espinhoso cargo que acabava de tomar.

Usaram ainda da palavra os srs. Dr. António Amaral, Eng. João Ventura da Cruz e Eng. Pires de Lima.

Encerrada a sessão foram cumprimentados os novos dirigentes, a quem o *Correio do Vouga* felicita e se põe ao seu dispor para tudo o que for necessário a bem da lavoura.

### A homenagem ao Doutor Egas Moniz

A Comissão central da homenagem do distrito de Aveiro ao insigne homem de ciência Senhor Professor Egas Moniz continua a receber muito apreciáveis donativos para o monumento a erigir nesta cidade. Entre as importâncias ultimamente subscritas merecem especial menção as da firma Testa & Cunhas, 3 mil escudos; Ferreira & Irão, Suc. (Fábrica da Lixa), 2,500\$00; Paula Dias & Filhos e Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, 1 conto, cada; e Sociedade de Vinhos Scalabis, 500\$00.

A comissão prossegue nas suas visitas às várias empresas e entidades aveirenses, solicitando-lhes a sua colaboração para a justíssima homenagem ao eminente sábio.

Entretanto encontra-se já em execução, em mármore azul de Sintra, a obra de canteiro para a bela estátua da "Medicina", da autoria do escultor ilhavense Euclides Vaz, destinada ao monumento.

### Dr. Joaquim M. Rendeiro A. e Sá

Concluiu este ano o seu curso, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, com grande brilhantismo, o sr. Dr. Joaquim Manuel Rendeiro de Araújo e Sá, natural da Murtosa, filho do sr. Dr. Francisco Casimiro Esmériz de Araújo e Sá, que já foi Delegado em Aveiro e é agora Juiz em Pombal, e de sua esposa sr.ª D. Amélia Rendeiro de Araújo e Sá.

O *Correio do Vouga* felicita o novo doutor e associa-se ao júbilo de seus pais e irmãos.

## Vida de Sociedade

### Aniversários

No dia 15 passou o aniversário da menina Maria Helena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira, distinto Professor do Liceu.

Hoje — P.e Manuel Nunes e D. Maria da Luz Rosette Nabuco.

Amanhã — Dr. José Vieira Gamelas, Prof.ª D. Idalina Dias dos Santos Ferreira e D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Amílcar Teles Monteiro.

Em 20 — D. Guiomar Fortes Graça.

Em 21 — José Cardoso Figueira, P.e António Gonçalves Pereira, Augusto de Oliveira Marques Ramos e Dr. Cândido Quininha.

Em 22 — P.e Manuel Marques Ferreira.

Em 23 — Dr. João F. de Barbosa Azevedo S. Ayres de Campos (João Ameal).

Em 24 — P.e Dr. Florindo Nunes da Silva.

### O nosso Director

Depois de ter passado alguns dias no Forte da Barra com Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, retirou para a Murtosa o nosso querido director, onde passará o primeiro tempo do seu merecido descanso.

### Arcebispo de Mitilene

Acompanhado pelo seu secretário, rev. Padre Carlos da Silva Marques, passou alguns dias na praia da Costa Nova Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, venerando Arcebispo de Mitilene e Auxiliar de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa.

O venerando Prelado visitou em Aveiro, no seu regresso, o sr. Dr. António Christo e sua Ex.ª Família.

### Praias e Termas

Encontra-se no Forte da Barra a sr.ª D. Albertina Andias Bacelar, professora em Oliveira de Azeméis.

— Com suas famílias, encontram-se na praia da Costa Nova os srs. Dr. Carlos Vidal e João Ferreira Dias de Macedo.

— Parte para o Luso com sua família, no princípio de Setembro, o sr. Dr. Francisco José Mateus.

— Regressou das Termas de Monte-Real, com sua esposa, o sr. Alvaro Júlio Magalhães.

— Encontra-se nas Termas de S. Pedro do Sul o sr. Lucílio Garcia.

### Quem viaja

Parte hoje para França, com sua família, de visita ao Santuário de Lourdes, o sr. Francisco Pereira Lopes, a quem o *Correio do Vouga* deseja magnífica viagem e feliz regresso.

— Esteve em Aveiro o sr. Dr. Fernando Costa e Almeida, médico em Anadia.

— Na segunda-feira em esteve na cidade, o sr. Prof. Dr. Egas Moniz.

— Também passou por esta



## Os remadores do Clube dos Galitos nos Campeonatos da Europa

Na passada quinta-feira partiu para Macon (Lion—França) a tripulação de «out-riggers», de 8, do Clube dos Galitos, que tanto se tem distinguido, quer em Portugal, quer no estrangeiro, e tanto tem prestigiado o nome da nossa terra.

Com a equipa aveirense, que é acompanhada pelo seu treinador, sr. António Pinheiro, seguiram o «skifista» do Sporting Clube Caminhense António Alves da Silva, e os dirigentes da Federação Portuguesa de Remo, srs. Frederico Burnay, Mendo Saraiva Lobo, Ricardo Pereira Dias e Guilherme Capelo.

Os remadores, como no ano passado para os campeonatos realizados em Itália, fazem a viagem num confortável auto-carro, que transporta também os seus barcos.

As provas efectuar-se-ão nos próximos dias 24, 25 e 26, e, assim, os nossos atletas chegarão a Macon com a antecedência necessária para fazerem alguns treinos.

Ocioso se torna dizer que fazemos os mais ardentes votos pelo melhor êxito dos remadores avei-  
renses nas importantes competições que vão disputar.

cidade para cumprimentar os seus amigos, o rev. Dr. José Maria Sardo, cônego da Sé de Evora e professor do Seminário daquela Diocese.

— Saiu para a Galiza, onde vai passar alguns dias o sr. Dr. Alberto Soares Machado, distinto médico nesta cidade.

### Dr. Vitorino Cardoso

Acabamos de saber que já se encontra nesta cidade, em sua casa, o sr. Dr. Vitorino Cardoso, distinto Major-médico, que há anos se encontrava em Macau.

Muito nos regosijou a notícia e, transmitindo-a assim aos seus amigos, apresentamos-lhe os nossos cumprimentos de boas-vindas.

### Convalescença

Foi operada no Hospital de Aveiro, pelo sr. Dr. Alberto Machado, D. Libânia de Oliveira Pereira Henriques, esposa do nosso assinante Manuel Henriques Ferreira, encontrando-se já na sua casa em vias de restabelecimento.

## BUFETES do Estádio Mário Duarte

A Direcção do Sport Club Beira-Mar, põe em concurso a adjudicação dos dois bufetes do Estádio Mário Duarte, durante a época de 1951/1952, recebendo propostas em carta fechada, até 25 de Agosto corrente.

A base mínima de adjudicação é de Esc. 1.500\$00.

Aveiro, 14 de Agosto de 1951.

Pelo Sport Club Beira-Mar

○ Secretário,

a) Américo Gomes Pimenta

## Jardim Zoológico

O Jardim Zoológico de Lisboa, que se tornou num dos mais belos parques da Europa, constitui hoje sem dúvida um dos grandes atractivos da capital. A's velhas atracções, juntam-se as novidades da casa. O difícil apenas é ver tudo numa tarde.

Todos conhecem o Jardim dos Pequenininos (essa maravilha de graça), o Grande Roseiral de Lisboa (cuja floração é um assombro), a Aldeia dos Macacos, o Hotel dos Cães, o Palácio das Feras (onde se ostentam também as recentes crias do Jardim, ursos e leões de palmo e meio), o Solar dos Leões, a Ilha dos Ursos, o Cerrado dos dois elefantes, o Pavilhão dos Hipopótamos, a Casa da Girafa, o Club dos Gatos, o Lago das Focas, o Cemitério dos Cães, os soberbos aviários onde se integram as sumptuosas colecções do Dr. Alfredo Guizado.

E não é tudo, nem de longe...

O Palácio dos Chimpazés tem uma das mais notáveis colecções Zoos europeus e o sumptuoso Palácio dos répteis, com os seus vinte crocodilos e inúmeras outras espécies, atrai irresistivelmente o visitante. Só as 35 pequenas e terríveis surucucus, nascidas no Jardim, formam um espectáculo inolvidável.

A «tenda do Faustino & C.ª», com o seu meio cento de macacos movendo-se por entre os apetrechos de uma autêntica mercearia, é um verdadeiro achado. E' a mais recente maravilha das Laranjeiras, saída como as mais do lápis feiticeiro de Raul Lino.

Junte-se a tudo isto a Ilha dos Papagaios, a meio do lago;

# VENDE-SE

Todo o mobiliário da filial dos

## Grandes Armazéns do Chiado

que consta de manequins, vitrines, balcões, móveis, prateleiras e um cofre

## Ultima Semana de Liquidação

para encerramento definitivo em 28 do corrente

**DESCONTOS 20, 30, 40 E 50 %**

## Concurso - "A" Procura duma Estrela"

No Teatro Aveirense no dia 22 de Agosto

Os *Companheiros da Alegria* o novo espectáculo rádio-publicitário, dirigido por Igrejas Caeiro, apresenta-se em Aveiro pelas 22 horas do dia 22 de Agosto.

Trata-se dum conjunto onfiguram os mais destacados nomes da rádio portuguesa como Luís Piçarra, vindo propositadamente de Paris, Eugénia Lima, a maior acordeonista portuguesa, Luís Horta, fábrica permanente das gargalhadas mais espontâneas, Maria Amélia Marques, linda voz e magnífico poder comunicativo, Maria Pereira, excepcional intérprete do fado, acompanhada pelos mestres da guitarra e da viola Fran-

cisco Carvalhinho e Martinho da Assunção, Mimi Gaspar de expressiva e agradável voz radiofónica e ainda o jovem Rui Mascarenhas, 1.º prémio de cançonetistas da E. N. em 1951 que descobriu a maneira de nos segredar as suas canções.

Todos os artistas e os sensacionais concursos de «Os Companheiros da Alegria» serão apresentados por duas das figuras mais populares da nossa rádio: a simpatiquíssima Lélé, a artista Irene Velez e seu marido o famoso actor-locutor Igrejas Caeiro que ainda há bem pouco tempo ouvimos de Barcelona, nas sensacionais reportagens do Campeonato do Mundo de Oquei em Patins.

«Os Companheiros da Alegria» dirigidos por Igrejas Caeiro vão realizar um concurso «A' procura duma Estrela» a que podem concorrer todos os que se julguem capazes de cantar uma canção, de qualquer género, desde o trecho de ópera, até ao fado. Como prémio, para o escolhido através dos aplausos públicos, em cada localidade, Igrejas Caeiro oferecerá quinhentos escudos e uma viagem e estadia de 8 dias em Vila do Conde.

Se o premiado fôr uma senhora, poderá fazer-se acompanhar a Vila do Conde de uma pessoa de família que terá também todas as despesas pagas, dando assim oportunidades iguais às senhoras casadas, que poderão fazer-se acompanhar de seu marido, ou às jovens raparigas, filhas família, que poderão passar estas férias em Vila do Conde na companhia de qualquer pessoa responsável da sua família.

Desta maneira não é iludi-

da a finalidade do concurso e todos os que tenham habilitade e talento para cantar poderão tentar esta oportunidade magnífica que dará aos 3 primeiros classificados na final em Vila do Conde respectivamente os prémios de 3.000\$00, 2.000\$00 e 1.000\$00.

Além de tudo isto, que já é muito, Igrejas Caeiro sorteará entre os espectadores de todas as localidades do seu percurso, uma máquina de costura e um estupendo rádio receptor e em cada espectáculo, oferecerá completamente de graça balanças domésticas, centenas de frascos de Agua de Colónia, dezenas de objectos de prata, bolas de borracha, para os miudos consumidores de determinada farinha alimentícia, latas de afamados reconstituintes, muitas caixas de pudins instantâneos, milhares dos mais deliciosos chocolates, centenas de outros brindes que constituem autêntica loucura.

Haverá prémios a sortear pelos que tenham o nome do Santo do dia em que se realizar o espectáculo.

No concurso «ou tudo ou nada» o prémio acumulado pode chegar a atingir 15 contos.

Será dado prémio ao grupo de gémeos que o público considerar mais iguais.

O casal mais recentemente casado e o mais antigo terão também prémios de valor. Haverá ainda muitos outros prémios para concursos que muito vão divertir os espectadores de Aveiro.

Portanto que não falte ninguém no dia 22 de Agosto, às 22 horas, ao espectáculo de «Os Companheiros da Alegria» apresentado por Igrejas Caeiro e patrocinado pelo «Diário do Norte».

Colossal sortido de lentes

**A ÓPTICA**

Telefone 274 — AVEIRO



# FALAI, SENHOR...

**No Evangelho está  
a divina resposta**

*Dizia Jesus um dia a seus discípulos: ninguém pode servir a dois Senhores. Ou há-de atraí-lo um, seguindo o outro... Procurai, pois, o reino de Deus e a sua justiça e o resto, recebê-lo-eis por acréscimo.*

S. MATEUS, VI

*Só é senhor do que possui quem não é embaraçado pela cobiça. Quem estiver dominado pela cobiça é possuído e não possuidor.*

S. AGOSTINHO

*Aprendei de mim, da mansidão e humildade do meu coração.*

*Vinde a mim quantos andais esmagados sob o fardo das canseiras e amargores da vida. Serei o vosso conforto.*

*Eu vim trazer uma vida superabundante.*

*Eu sou o pão vivo descido do Céu. Quem dele comer viverá eternamente.*

*Se alguém tiver sede, venha a mim...*

*Eu sou o bom pastor, o que dá a vida por suas ovelhas...*

Nós andamos demais habituados a ver o Jesus acolhedor, afável, acariciante, doce, bondoso, humilde, sereno, tal como no-lo, retratam essas sentenças colhidas ao acaso no Evangelho dentre tantas outras que também podiam ser lembradas. Nunca, realmente, houve, quem, como ele, se curvasse compadecido sobre as misérias humanas, particularmente as misérias da alma.

Nem tudo, porém, é por igual tranquilizador no Evangelho. E nem sequer recordamos aqui as cóleras fulgurantes contra os fariseus e escribas, os bons, os virtuosos, os reputados santos. No ensino do divino Mestre há algo de inquietante para o nosso cristianismo dessorado e rotineiro, transigente com todos os paganismos que teimam em reviver e medrar, radicando-se como escarvalho na nossa vida espiritual. Exemplo disso, encontramos-lo nós na lição evangélica de hoje.

Deus não quer partilhas no apêgo do coração humano. Entende reservá-lo inteiro para si, como quem guarda avaramente um tesouro precioso. *Amarás o Senhor teu Deus sobre todas as coisas*, sustenta o Evangelho, repetindo a lição da santa *chama* da tradição Israel.

No alto do Sinai, Javé trovejara outrora: *Eu sou o Senhor teu Deus, ó Israel. Arranquei-te à escravidão. Não terás na minha presença deuses estranhos.*

**A propósito:** Conta S. Agostinho na Cidade de Deus que o Senado Romano resolvera certo dia erigir uma estátua a Jesus Cristo no Panteão de Agripa. «Eram já tantas as divindades do Império que mais uma não prejudicava ninguém. E assim se fez.

Os pobres senadores é que não ganharam para o susto, pois, enquanto a imagem não foi retirada do Panteão, sempre iam encontrá-la todas as manhãs sósinha em seu pedestal. As

## Murtosa

Murtosa, 13 — Realizou-se ontem na Praia da Torreira a festa ao Santo António, com a comunhão solene das creanças daquela freguesia, sendo abrilhantada pela filarmónica de Pardilhó, prègando o P.e Miguel Henriques da Silva Barbosa, antigo pároco da Torreira e actualmente pároco de Fermelã. Por tal motivo a praia da Torreira regorritava de gente, observando-se grande entusiasmo, como na tradicional romaria do S. Paio da Torreira, que vai realizar-se no próximo dia 8 de Setembro. Já se observa regular movimento de banhistas e a praia apresenta um novo melhoramento de primacial importância, que são 12 candieiros de iluminação pública, assentes em postes de cimento, limpos e elegantes. Tal melhoramento deve-se ao interesse da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia da Torreira e da Junta de Turismo da praia, entidades que participaram na obra indicada e que estão na disposição de a continuar no próximo ano.

—Esteve nesta vila, cumprimentando o sr. Presidente da Câmara, o sr. D. José de Castro, que está a ultimar o trabalho «Estudos Etnográficos», com o volume 5.º, subordinado ao título «Indústrias manuais». O distinto escritor é bolseiro do Ministério da Educação Nacional.

—Formou-se em Direito pela Universidade de Coimbra, o sr. Dr. Joaquim Manuel Rendeiro de Araújo e Sá, filho do sr. Dr. Juiz Francisco Casimiro de Araújo e Sá e de D. Maria Amélia Rendeiro de Araújo e Sá. O novel advogado encontra-se a veranejar na Torreira.

—Foi nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal deste concelho o sr. Manuel dos Santos Ferreira, importante industrial da nossa praça, devendo tomar posse do referido cargo, muito brevemente em Aveiro.

O sr. Ferreira vai substituir o sr. Henrique Afonso de Oliveira Valente, que durante cerca de 8 anos exerceu aquele cargo com competência, zelo e dedicação e muitas vezes até, com sacrifício da sua saúde, levado apenas pelos seus sentimentos bairristas.

Lagutrop

## Agradecimento

Emília Gomes Neto Borges e Alvaro Lopes Borges agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que visitaram seu filho, Alvaro Neto Lopes Borges, durante o tempo em que esteve internado no Hospital de Aveiro, ou por qualquer forma se interessaram pelo seu estado de saúde.

Aveiro, 11 de Agosto de 1951.

*outras jaziam por terra, as mais delas despedaçadas e inutilizáveis.*

*«Não tereis diante de mim deuses estranhos».*

## Crónicas de viagem

IX

Cambridge-Mass. Julho, 1951

**F**IZ a viagem de Newark para Cambridge-Massachusetts de comboio. A distância excedia quatrocentos quilómetros mas a viagem de avião era mais cara e eu tenho obrigação de poupar dinheiro. Gostei da viagem apesar de a fazer sempre em silêncio, mais rigoroso que em retiro espiritual. A paisagem agradou-me: vegetação abundante, campos magnificamente cultivados, água a rodos e, em toda a parte, o mesmo movimento, e a preocupação constante de grandes problemas. Na South Station em Boston, esperavam por mim o P.e Cascais e o P.e Capote. Ao primeiro olhar não os vi e já não estava satisfeito. A primeira saudação destes maduros foi uma gargalhada. Seguei a gargalhada quando os vi de chapéu de panamá. Parece que vinhas aborrecido, sem aquele ar da tua graça... Se vos parece... Se me pregásseis a partida? Era nisso que pensava. Ao P.e Cascais não lhe custava nada fazê-la. Cumprimentos do estilo e saudades de há quatro anos, cavaqueira amena, factos da actualidade, lembranças da mocidade foi a conversa até Cambridge enquanto o P.e Capote ao volante do seu Hudson ia interrompendo a conversa com perguntas sobre os seus discípulos e os seus mestres. A viagem correu bem. A nossa chegada, ceia na mesa. A residência paroquial é um mimo. Olhei para todos os lados, para cima e para baixo e perguntei se estava no presbitério ou em alguma casa de mouros encantados. Ele era tapeçaria rica por todos os lados, maples de fino gosto, cadeiras de ir abaixo e vir acima, cortinados dos mais variados e elegantes, etc., etc. Antes de me sentar fui escovar as calças, não fossem elas enodoar o assento. O que em Portugal seria um escândalo, aqui é obrigatório. E' América e está tudo dito. Em Vilar do Pinheiro, meu amigo, tapetes de tiras, cadeiras de pau, ou melhor, mochos carcomidos pelo caruncho, cortinas de riscado e cobertas de farapos. Não se passa do caldido e mais alguma coisa e temos dito. Não há mal que sempre dure... mas olha que não pode haver dois céus... No domingo celebrei a missa das oito. Não abri a boquinha. Na segunda-feira fui à Chancelaria. Não sei porquê, mas quando tenho de ir a esses lugares as minhas pernas tremem como varas verdes. Quando me lembrava do que se havia passado noutras terras, ficava amarelo como a cera das almas. Tinha de ser e lá fui no Hudson do P.e Capote. Recebeu-me uma senhora idosa. Disse-lhe ao que ia. Entrei para a sala e espero a chegada do Monsenhor. Não tive tempo de esturrar um Morris. Cumprimentos. Nervoso, mostrei as credenciais.

Leu, apenas, uma vez. Sorriente, amável, gentil, diz-me: everything all right. Um sonho? Um milagre? Entendi e o Monsenhor também entendeu.

Soltaram-se as cadeias que me prendiam os pés e as mãos, arrancou-se a rolha de cortiça que me vedava a fala. Tenho todas as licenças ordinárias da Diocese, posso celebrar, confessar, prègar e mais ainda. No dia seguinte chegou às minhas mãos o documento por escrito. Não posso deixar de o transcrever e, no seu original para lhe não roubar o sabor. Ei-lo:

Archdiocese of Boston  
Office the Chancellor  
Chancery Building, Lake Street  
Brighton, Boston, 35, Mass

July 23, 1951

Rev Emmanuel M. da Silva  
Pereira  
St. Anthony's Rectory  
341 Portland St.  
Cambridge, Mass.

Dear Father Pereira:

His Excellency, the Most Reverend Archbishop, grants to you the ordinary faculties of the Archdiocese of Boston from this date until September 1st, 1951.

Through your Bishop you have requested permission to seek contributions for the completion of the seminary in your Diocese, the Diocese of Aveiro. You are hereby granted permission to solicit funds in the Portuguese parishes of this Diocese, subject to the approval of the Pastors of these parishes.

If they wish to permit you to make these collections, they will have our approval.

I am returning herewith the documents which you left with me.

With kindest regards, I am

Very sincerely yours,

(Very Rev) Robert J. Sennott  
Assistant Chancellor

Não dizia eu, na última crónica que a morte da Maria Angela, vítima da sua pureza, era o início duma nova aurora para o Seminário? A quem atribuir este milagre? A's orações do meu Bispo? de todos os que rezam por mim? Ao sacrifício suportado resignadamente? A's lágrimas derramadas? Não sei. Sei apenas que a minha afirmação se tornou uma realidade.

Padre Silva Pereira

## Recenseamento Escolar

Pelo Ministério da Educação Nacional foi publicado um decreto-lei estabelecendo o recenseamento escolar que abrange todas as crianças entre os 7 e 11 anos, completos ou a completar até 31 de Dezembro.

Para efeito deste decreto são constituídas comissões recenseadoras concelhias e de freguesia ou zona escolar.

## A Igreja não morre

Há anos, saíu à luz da publicidade uma pastoral do Cardeal Suhar, que ainda corre no mundo dos Pensadores: *Triunfo ou declínio da Igreja*.

Aí põe-se o problema: a crise que perturbava os povos antes do último conflito mundial, continua acentuadamente após guerra. Houve destruição; alguma coisa morreu para jamais voltar à vida. Porém, que é que desapareceu? Que é que vai viver?

Construamos para não termos que aniquilar. O mundo está em crise, e em "crise de unidade". As descobertas científicas vão em marcha: não há espaço, não há tempo — tudo é presente. A máquina exige o esforço colectivo do homem, em trabalho harmonioso, e não apenas do indivíduo: um trabalho para todos e todos trabalham na unidade.

Deste modo "estabeleceram-se conexões que ultrapassam os horizontes da Província e da Nação, para atingirem a escola humana: humanismo comunitário, civilização universalista". E a sociedade? esta, tomando consciência da colectividade, realiza a reforma da sua estrutura e rompe a continuação das próprias tradições.

Quem realizará, porém, a unidade deste mundo que começa a ser novo?

— "Não é a Igreja, afirmam os incrédulos. E por uma razão muito simples: é que a Igreja vai morrer".

A Igreja não morre... Certo dia, Jesus entrou numa barca com os discípulos e passou para a outra banda do mar da Galileia. Estava cansado e dormiu. A tempestade assaltou o barco e ia a afundar-se quando os discípulos cheios de medo, acordaram o Mestre, gritando: "Senhor, salvai-nos, doutro modo estamos perdidos". E levantando-se Jesus, censurou-os desta maneira: "Porque temeis homens de pouca fé", como que a dizer-lhes: não sabeis que Eu estou aqui e onde Eu estiver não há a morte? Em seguida imperou aos ventos e ao mar. E à tempestade seguiu-se a bonança.

A barca é a figura da Igreja, assim afirma a Tradição. Contra ela têm-se levantado as maiores tempestades. Ora sobre o vento do Norte, ora do Sul, e, algumas vezes, em turbilhões de tempestade impetuosa. Com frequência, até ao seio da própria Igreja há rajadas que são furacões destruidores. Mas, tal como a barca, a Igreja não se afunda. Ela é a encarnação de Cristo. O seu piloto não tem par; é Aquele a quem os ventos e o mar obedecem, o Senhor das estrelas brilhantes que são a ornamentação do firmamento, o Criador do Céu e da Terra.

"A Igreja vai morrer"?!

(Continua)

Augustinus

Este número foi visado pela Comissão de Censura

## CONGRESSO INTERNACIONAL DA MENSAGEM DE FÁTIMA

Prepara-se activamente a realização do Congresso Internacional sobre a Mensagem de Fátima que, por sugestão da Santa Sé, deve preceder o encerramento do Ano Santo, na Cova da Iria.

Está constituída a Comissão Nacional Executiva que, por incumbência de Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca, orientará a organização dos trabalhos preparatórios.

Tudo promete que este acontecimento internacional resulte grandioso.

Portugal não pode ficar indiferente à distinção que o Santo Padre lhe concede, nem deixar de marcar a sua presença ao lado das individualidades estrangeiras.

Impõe-se, por isso, que o maior número de católicos participe nestes trabalhos e acorra a inscrever-se no Congresso, prestando desta forma a sua colaboração.

### Instruções

1.º — Podem inscrever-se no Congresso católicos de ambos os sexos, filiados ou não em Obras Católicas, cuja cultura geral lhes faculte seguir com proveito a discussão das teses e comunicações que nacionais e estrangeiros, nas suas respectivas línguas, hão-de apresentar;

2.º — A inscrição no Congresso far-se-á mediante um Boletim próprio, devidamente preenchido, e endereçado directamente à Secretaria Geral do Congresso — Campo dos Mártires da Pátria, 43-Lisboa;

3.º — E' de 100\$00 a importância da inscrição, a remeter juntamente com o referido Boletim;

4.º — São regalias dos Congressistas, entre outras a anunciar oportunamente, participar em todas as cerimónias religiosas do Congresso, assistir às Sessões Públicas e Sessões de Estudo, com o direito de intervir nas discussões, segundo o estabelecido em respectivo regulamento, e rece-

## A mulher emancipada

guem deter esta calamitosa marcha para o abismo. Será precisa uma nova e grande Revolução, inundando de sangue o Mundo para pôr termo a tanta desorientação que ameaça subvertê-lo?

Se os quatro grandes Poderes que atrás citamos, e que concentram nas suas mãos a suprema autoridade, se não concertam numa unidade de planos de defesa contra a invasão das preversões de toda a espécie que atravessam as fronteiras, vinda de todos os pontos cardiais e sobretudo desse Leste ameaçador, materialista e ateu, apostado a aniquilar a civilização creada à sombra da Cruz, será inevitável a chegada breve desse temeroso *Dies-Irae* em que o Juízo Final pronunciará a sua sentença definitiva.

Sem dúvida que não é de preconizar o regresso àquele estado familiar, primitivo, do regime patriarcal, em que a mulher e os filhos eram eliminados da sua condição humana e

## Diocese de Aveiro

### Admissão ao Seminário

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro exarou o seguinte despacho no requerimento de um candidato que desejava frequentar o Seminário de Aveiro ou, no caso de não haver lugar, o Seminário de Santarém:

"Simplesmente como medida de transição para o novo regime a adoptar nestes assuntos, pelo facto da passagem do nosso Seminário para um novo edificio, concedemos autorização para o requerente frequentar o Seminário de Santarém, como súbdito que ficará sendo, por esta mesma concessão, do Patriarcado de Lisboa. Desde o futuro ano lectivo, não tornarão a ser concedidas autorizações desta ordem, enquanto o Seminário não tiver o número de alunos que julgamos indispensável para as necessidades da nossa Igreja. Publique-se este despacho, para conhecimento de todos, no órgão oficial da diocese.

Forte da Barra-Aveiro, 10 Agosto de 1951.

† João Evangelista, Arcebispo-Bispo de Aveiro

### EXAMES

Concluíram, com bom aproveitamento, as provas de exame do 5.º ano liceal, no Instituto de Odivelas, e do 2.º ano, no Liceu Municipal da Figueira da Foz, respectivamente a menina Maria Alice Neto Lopes Borges e o menino Alvaro Neto Lopes Borges, filhos do sr. Capitão Alvaro Lopes Borges e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Emília Gomes Neto Borges.

ber os opúsculos com os sumários das teses e comunicações e o emblema do Congresso;

5.º — O prazo de inscrição termina impreterivelmente no dia 15 de Setembro;

6.º — Qualquer esclarecimento ou informação deverá ser pedida à Secretaria Geral do Congresso.

## BIBLIOTECA DO SEMINÁRIO

A *Biblioteca do Seminário de Santa Joana Princesa* tem de organizar-se à custa da generosidade dos seus amigos.

E' absolutamente indispensável provê-la de muitos e bons livros, que instruem em todos os ramos do conhecimento.

Importa que os sacerdotes sejam santos mas interessa também que sejam cultos.

E a *Biblioteca* é um meio de cultura — tanto mais útil quanto melhores e mais numerosos forem os livros que a formem.

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, venerando Arcebispo de Mitilênê, acaba de oferecer-nos para a *Biblioteca* vinte e três magníficas obras: primeiro as da sua autoria, tão conhecidas e justamente celebradas: 1 — *Pureza e Sensualismo*; 2 — *Papel da Vontade na Educação*; 3 — *Jesus, Mensagem Cristã*; 4 — *Um Bispo*; 5 — *Discurso* pronunciado na sessão solene do 4.º centenário de S. João de Deus.

E, além destas, mais as seguintes: 6 — D. Manuel dos Santos Rocha e Padre Domingos Fernandes, *Formação Integral*; 7 — Dos mesmos autores, *Vida e Alegria*; 8 — Pio XII, *Enciclica Mediator Dei*; 9 — *Esplendores do Episcopado*; 10 — *Pentecostes*; 11 — *A Nossa Missa*; 12 — *Missa Brevis e Hino da Acção Católica Portuguesa*; 13 — Pio XI, *Acção Católica Portuguesa (Carta)*; 14 — *O Mistério da Igreja*; 15 — Mons. Avelino Gonçalves, *Dez Anos de Acção Católica*; 16 — Hoor-naet, *Amar a Igreja*; 17 — D. Manuel Santos Rocha, *Ao Sol da Graça*; 18 — *Guia da Acção Católica Portuguesa*; 19, 20 e 21 — *Semanas Sociais Portuguesas*: I — *Aspectos Fundamentais da Doutrina Social Cristã*; II — *Bases Cristãs de uma Ordem Nova*; III — *O Problema da Trabalho*; 22 — Padre Félix Morion,

*Metodologia da Acção Católica*; 23 — Mons. L. Civardi, *Apostolado no Próprio Meio*.

Do Ex.<sup>mo</sup> Senho Dr. Francisco Ferreira Neves, ilustre Professor do Liceu Nacional de Aveiro, recebemos também, com destino à *Biblioteca*, treze volumes, compreendendo obras da sua autoria e outras, todas muito estimáveis.

As primeiras, são: 1 — *Origem e etimologia de Aveiro*; 2 — *Vida e testamento do humanista Aires Barbosa*; 3 — *As "Reflexões Históricas sobre a Barra de Aveiro" de Almeida Coimbra e Luís Gomes*; 4 e 5 — *Geometria*, respectivamente, para os 1.º, 2.º e 3.º e para os 4.º, 5.º e 6.º anos dos Liceus; 6 — *Elementos de Algebra*; 7 — *Algebra*, para os 4.º e 5.º anos dos Liceus; 8 — *Aritmética*, para o 1.º ciclo liceal; 9 — *Elementos de Aritmética Racional*, para o 7.º ano dos Liceus.

As segundas fazem parte da Colecção de Reimpressões do "Arquivo do Distrito de Aveiro" e são as seguintes: 10 — *A legitimidade da propriedade particular nos terrenos alagados da Ria de Aveiro*; 11 — *Memória Descritiva*, de Luís Gomes de Carvalho; 12 — *Exposição alusiva à Ria de Aveiro*, do Engenheiro Melo de Matos; 13 — *Representação*, aprovada no comício que em 3 de Abril de 1893 se realizou na cidade de Aveiro com o fim de pedir o estabelecimento de um serviço de dragagens na Ria da mesma cidade.

O Ex.<sup>mo</sup> Senhor Dr. José Manuel da Costa, ilustre Secretário da Informação, Cultura Popular e Turismo, enviou-nos um pacote com inúmeras obras que, para não alongar demasiadamente esta notícia, em ocasião oportuna referiremos.

A todos apresentamos os protestos do nosso melhor reconhecimento.

Se nada impedisse ou fizesse esmorecer este entusiasmo, a *Biblioteca do Seminário de Santa Joana Princesa* poderia ser já uma consoladora realidade, quando, em breve, começasse a funcionar o novo edificio.

### O «Correio do Vouga» e a Assoc. de F. de Aveiro

A Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro, reunida no passado dia 2 do corrente sob a presidência do sr. António Nunes das Neves, aprovou um voto de saudação ao nosso jornal, proposto nas conclusões do seu Relatório, referente ao ano de 1950.

Sentimo-nos profundamente gratos pela deferência do gesto e pela gentileza de nos ter sido comunicado.

Anunciai no «Correio do Vouga»

(Continuação da 1.ª pág.)

Querubim Guimarães

# MOTOS JAWA

A Firma Frazão & Oliveira, Lda. tem a honra de informar a sua Il.<sup>ma</sup> Clientela que é distribuidora exclusiva, em todo o distrito de Aveiro, destas inigualáveis motos checoslovacas.

**Aceitam-se sub-agentes em alguns concelhos ainda vagos**

**FIXE BEM Frazão & Oliveira, Lda. - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B - AVEIRO**

## MORRIS MORRIS-COMERCIAL

CONCESSIONÁRIOS NO DISTRITO DE AVEIRO

### Auto-Comercial de Aveiro, Lda

Automóveis - Camions - Fourgonetes

Estação de Serviço :

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

STAND :

RUA DE VIANA DO CASTELO  
**AVEIRO**

## Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

## A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

## TALABRIGA

Bicicleta com forqueta elástica a banho de óleo «Trindade»

Construção especial e modelos devidamente estudados para aplicação de micromotores :

«CUCIOLO» «ALPINO» «PIROTA»  
«CAB» «VAP» «EOLO» «HEMY» «LUTZ» etc.

Resistência — Comodidade — Conforto

Armazém Importador de Bicicletas desde 1895

## TRINDADE, FILHOS AVEIRO

Telefone P. P. C. n.º 59 e 535

### Restaurante "O ARCADA"

No centro da cidade, no café do mesmo nome, nos baixos do

ARCADA HOTEL

Serve refeições e à lista

Aceitam-se comensais a preços módicos

Telefone 421

### A ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274 AVEIRO

Última novidade !!!

FORMAS BRASILEIRAS

Assa, grelha, gratina e cose bolos, carne, peixe, em todos os lumes.

Casa das Utilidades

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 241

### Arcada Hotel

O único de Aveiro, à beira da Ria, com quartos confortáveis e bom serviço de mesa.

TELEFONE 78

## Aviso

A «OURIVESARIA VIEIRA Ld.», de Aveiro, vem convidar todos os seus clientes que, há mais de um ano, lhe confiaram os seus serviços e ainda não vieram levantar os objectos a que esses serviços se referem, a vir liquidar as respectivas contas e receber os mesmos objectos, afim de evitar que tenha de proceder-se no sentido de tal pagamento ser efectuado com prejuizo dos mesmos objectos.

Aguarda-se até ao próximo dia 30 de Setembro próximo o levantamento dos objectos, sob pena de imediato procedimento de harmonia com a Lei.

Aveiro, 8 de Agosto de 1951.

A «Ourivesaria Vieira Lda»

A gerência

### A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

## Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6 - 1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados às 13 h.

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 43

Nas mais graves  
doenças de pele

use só

## Sametil

à venda em todas as Farmácias

Depositário em Aveiro: **Morais Calado**

## Colégio de D. Pedro V

Telefone 69 — AVEIRO

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Cursos: liceal (1.º e 2.º ciclos),  
técnico  
e admissão aos Liceus

Matrículas em Agosto e Setembro

Anunciai no «Correio do Vouga»

Evita os bochechos de clorato de potássio



A' venda nas boas casas

# Lar Feminino de N. Senhora de Fátima

Para alunas do Magistério Primário e do  
— Liceu, com secções independentes —

Abre na RUA PINHEIRO CHAGAS - COIMBRA, em **Setembro próximo**, em edifício novo, com jardim e amplo quintal, a menos de 100 metros da Escola do Magistério Primário e a 15 minutos do Liceu Feminino.

Pedir esclarecimentos à Direcção até ao dia 6 de Setembro, no Lar Académico Feminino de Nossa Senhora de Fátima

Avenida Infante D. Henrique - Viseu — Telef. 2181

Depois desta data, em COIMBRA, na morada acima indicada.

**A ÓPTICA**  
Óculos para todos  
Telefone 274 AVEIRO

**Camions usados**

Diversas marcas e toneladas, vende

Oficinas Gamelas  
Rua da Fonte Nova - Telef. 99  
AVEIRO

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA**

**SERVIR**  
... Bom, Bem e Barato é o lema da  
**Casa das Utilidades**  
Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**  
Travessa da Câmara Municipal, 31  
AVEIRO  
(Junto ao escritório do advogado  
Dr. Luís Regala)

**Agência Funerária Capela**

DE

**AMÉRICO DIAS CAPELA**

**Serviço permanente**  
**Chamadas a todas as horas**

**ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304**

**Transportes Veneza, Limitada**

(Ex-Transportes Retinto)

Transporte de mercadorias para todo o país  
serviço diário entre Aveiro, Lisboa e Porto

Trav. dos Ourives, 2-4 TELEFONE 476

**AVEIRO**

**Agência Funerária Saraiva**

DE

**Joaquim Ferreira Saraiva**

**Sede: MAMODEIRO - Telef. 31**

**Filial: Rossio, 37 - AVEIRO**

Telef. 583

**Chamadas a qualquer hora**

# Confeitaria Estrela

**Doçaria - Pastelaria - Conservas - Fiambres**

**Queijos - Vinhos - Espumantes**

Sortidos finos para chá. Serviços para casamentos, baptizados, copos de água e PORTOS DE HONRA

Especialidades Regionais

Preferida pela superior qualidade dos seus artigos

Rua da Costeira, 14 a 16 — Telefone 211

**AVEIRO**

## Hipotecas

Sobre propriedades e automóveis. Máximo sigilo e rapidez.

Seguros em todos os ramos.

Trata-se em Aveiro — Rua José Luciano de Castro, 68.

**Cabeças Suecas PRIMU**  
ruidosas e silenciosas  
só na

**Casa das Utilidades**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

**Francisco Romão Machado**

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Consultas às 15 horas

Rua Mendes Leite, 12 - 1.º

Telef. 460

**AVEIRO**

**Consultório Médico e Cirúrgico**

**Dr. Ernesto Barros**

Consultas: Aveiro - Largo da Estação, n.º 5-1.º, às terças, quintas e sábados, das 13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ, às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

**FABRICA ALELUIA**

AVEIRO

Azulejos — Louças

Palneis com Imagens

**A ÓPTICA**

**vende mais barato**

Telefone 274 AVEIRO

**CASAMENTOS!**  
**ANIVERSÁRIOS!**

Poupe tempo e dinheiro  
Presente com artigos da

**Casa das Utilidades**

Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

**Bomba de volante**

**VENDE-SE**

Informa Gráfica Aveirense

**O seu relógio avariou?**

Não o inutilize,  
confiando-o a inexperientes

Nas oficinas da Ourivesaria Vieira, L.da, conserta-se rigorosa e conscientemente, com absoluta garantia para os seus possuidores.

**Trespasa-se**

Café, na Costa Nova, em boas condições, bem afreguesado, com mobiliário moderno e no melhor local desta praia, por motivo dos seus proprietários não poderem estar à testa.

Falar com Manuel Afonso, Rua do Carril—Aveiro.

**A Fátima**

A Auto-Viação Aveirense participa ao público que aceita inscrições para viagens a Fátima, em todos os meses, com visita ao Castelo do Bode. As inscrições são feitas no seu escritório, à Rua das Barcas, n.º 12— onde se prestam todos os esclarecimentos. Os lugares serão numerados conforme a ordem da inscrição.

**“Remington,”**

Máquina de escrever, tipo comercial, em 2.ª mão óptimo estado — **Vende-se.**

Na Sapataria Rocha Leitão  
AVEIRO

**Vende-se**

Uma propriedade situada em Aveiro, na rua do Carril, n.º 70, constando de uma casa de cave e 1.º andar, currais, pátio e terreno anexo, com a área aproximada de 6.000m<sup>2</sup>, pântano estanca-rios etc.. Vende-se junta ou em lotes, para construção.

Trata Abraão Borges, junto ao Governo Civil.

**Temos Sempre:**

—Cabeças ruidosas a 17\$00  
—Lamparinas alcool 5\$00  
—Torradeiras para pão 3\$50  
Batedores para claras 3\$00  
—Escumadeiras a 3\$50

Servir Bem e Barato só na

**Casa das Utilidades**

Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

**Vendem-se**

No dia 2 de Setembro próximo pelas 10 horas, em hasta pública, e no próprio local, duas terras lavradas, situadas em Esgueira, na Agra Pequena, uma com 2.700m<sup>2</sup> e outra com 4.800m<sup>2</sup> aproximadamente, ambas com engenho (estanca-rios), pertencentes aos herdeiros de Júlio Simões Cravo.

Serão entregues a quem maior lance oferecer, caso convenha.

**VENDE-SE**

Um terreno situado na Rua da Pêga, em Aveiro, com um área de 457m<sup>2</sup>, com água e árvores de fruto.

Tratar na Rua da Fábrica, 26 — AVEIRO.

**CONSELHO AMIGO!**

Visitem V. Ex.ª a Ourivesaria CARVALHO  
E uma curiosidade!

**CARVALHO** é uma Ourivesaria que se destaca

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telefone 557

# Como eu vi o Seminário

Acedendo a um amável convite da Pan American W. Airways, tive oportunidade de assistir ao 1.º Congresso dos Agentes de Viagens, realizado no Salão Nobre da Associação Comercial de Lisboa. Aos leitores do *Correio do Vouga* pouco interessa o assunto dos trabalhos apresentados, embora houvesse a elogiar a brevidade e o carácter prático de todos eles e a pôr em devido relêvo a repercussão que mesmo nas carreiras têm factos religiosos extraordinários tais como o Ano Santo e Fátima. Se é certo que as companhias aéreas lucraram com a deslocação de pessoas que vão assistir a comemorações religiosas em partes do globo de outra sorte inaccessíveis, não deixa de ser verdade que o contributo prestado é altamente meritório e nos nossos dias absolutamente imprescindível.

A condizer com a natureza do Congresso e talvez com os desejos de alguns congressistas, o transporte podia ser feito de comboio ou avião. Escusado será dizer que não perdi tão ambicionado ensejo e no regresso utilizei o avião dos Transportes Aéreos Portugueses, chegando ao Porto depois de uma hora e um quarto da viagem mais agradável que até hoje me foi dado realizar.

Nos primeiros minutos de vôo, enquanto o avião lentamente procurava atingir a direcção e altitudes convenientes, os olhos puderam apreciar o panorama encantador que lhes oferecia a parte nova de Lisboa com os prédios novos do Areeiro, as casas portuguesas do Bairro da Encarnação e a imensidade do Tejo, donairoso na sua ondulação rítmica e imponente. A uma velocidade de 275 quilómetros por hora, não tarda que o avião sobrevôe o Ribatejo cujo contraste de terrenos meio cultivados e meio incultos torna a paisagem variada e de surpreendente efeito sobretudo para quem a conhece do comboio, monótona e triste. Aparecem e desaparecem rapidamente aldeias e vilas

com os seus inseparáveis campanários, montanhas e vales entrecortados de estradas e caminhos sinuosos, monumentos a dar cor à região e a perpetuar gloriosíssimos feitos nacionais. A majestade do Atlântico, devido ao nevoeiro, não pôde ser justamente apreciada, mas em compensação pudemos contemplar maravilhosos o canteiro que se estende ao norte da Figueira da Foz e a que o Sol caminhando para o poente dava tonalidades douradas emoldurando fidalgamente a tela incomparável deste «jardim à beira-mar plantado». O casario, agora mais frequente e colorido, sobressai no fundo verde da planície fértil e bem aproveitada. Ultrapassadas as vinhas da nossa simpática Bairrada, surge-nos a Ria com os seus inesgotáveis cantos espraçando-se até às marinhas do sal que nesta época ainda não apresentam o pitoresco que as pirâmides, geométricas e brilhantes, pródigoamente lhes emprestam. Dizer que a cidade de Aveiro, espelhando-se nas águas serenas da Ria, mais se assemelha do ar à sua rival do Adriático merecendo por isso o nome de Veneza de Portugal, seria agradável mas não corresponderia à verdade porque as asas do aeroplano prejudicaram a visibilidade. Constituiu, no entanto, inesperada surpresa olhar em direcção quase vertical e ver o Seminário, majestoso na sua arquitectura inconfundível e garrido nos seus telhados novos e bem alinhados.

E' uma visão linda que impressionou o meu companheiro de viagem, discípulo dos tempos do Porto, que muito convencido me perguntou se as obras já haviam terminado.

Foi sem dúvida, o ponto culminante da viagem e nem Esmoriz com a sua Barrinha nem o Porto, com os seus edifícios altaneiros e históricos, nem as terras viçosas e variadas de Moreira da Maia conseguiram apagar a visão panorâmica do Seminário de Aveiro.

A. Ramos

## 1.º Centenário do Liceu de Aveiro

A Comissão executiva das festas centenárias do Liceu mais uma vez vem lembrar aos antigos alunos que pretendam participar em todas as cerimónias, a conveniência de não deixarem para a última hora a inscrição, cujo prazo termina no dia 31 do corrente.

Inscrevendo-se desde já, facilitarão os problemas da admissão ao sarau e da participação no banquete, os quais, depois daquela data, podem tornar-se difíceis ou impossíveis de resolver.

Aveiro, 13 de Agosto de 1951.

O Presidente da Comissão,

a) José Pereira Tavares

## Notícias

Os estaleiros Navais do Mondego vão construir-se mais dois arrastões, respectivamente para a Companhia Portuguesa de Pesca e Sociedade dos Armadores da Pesca do Arrasto. Trata-se de duas esplêndidas unidades, as maiores para a pesca do arrasto cada uma das quais com 51 metros de comprimento, podendo carregar 150 toneladas de peixe.

★ No domingo o Sr. Presidente do Conselho visitou as obras do cinema do Secretariado Nacional de Informação e assistiu à exibição de alguns filmes sobre motivos africanos.

Ver a 6.ª e 7.ª páginas

## Nas mãos de Deus

### Abílio António Fernandes

Na freguesia de Castelões, de Vale de Cambra, faleceu, no passado dia 11 do corrente, com 95 anos de idade, o sr. Abílio António Fernandes, viúvo de D. Laura da Purificação.

O seu funeral, realizado na tarde de domingo, constituiu uma imponentíssima manifestação de pesar, nele se incorporando pessoas de todas as categorias sociais. Entre o clero vimos Mons. Raúl Duarte Mira, em representação de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, e vários professores do Seminário de Aveiro. Incorporaram-se também no préstito fúnebre os srs. Dr. Armindo Ferreira de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Vale de Cambra, e Dr. Abel Gomes de Almeida, pela Comissão Concelhia da União Nacional. O nosso jornal fez-se representar pelo seu director, rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

O saudoso extinto era pai do rev. Padre Manuel António Fernandes, Director Espiritual do Seminário de Aveiro, das sr.ªs D. Olímpia, D. Maria Custódia, Irmã Maria Rosa da Purificação, das Religiosas Hospitaleiras de Viana do Castelo, D. Albina e D. Helena Gomes Fernandes, e dos srs. Dr. Tomás António Fernandes, advogado em Oliveira de Azeméis, Dr. António Augusto Fernandes, professor do Liceu de Goa, Dr. José António Fernandes, secretário geral do Governo de Angola, e Dr. Arnaldo António Fernandes, advogado no Porto.

O funeral foi presidido por seu filho sacerdote.

A toda a família e muito especialmente ao rev. Padre Manuel Fernandes, renova o *Correio do Vouga* a expressão do seu mais profundo pesar.

## Vice-Presidente da Câmara Municipal da Murtosa

No gabinete do sr. Governador Civil de Aveiro, tomou há dias posse do cargo de Vice-Presidente da Câmara Municipal da Murtosa o sr. Manuel dos Santos Ferreira, considerado industrial daquela vila.

O *Correio do Vouga* cumprimenta o novo Vice-Presidente, fazendo votos para que seja eficiente a sua colaboração com o ilustre Presidente daquele Município, sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal.

## Curso Intensivo de Vinificação

Na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, inicia-se hoje mais um Curso Intensivo de Vinificação que decorrerá até ao dia 25 do corrente. Como de costume, a inscrição é gratuita e os interessados unicamente a devem solicitar por escrito.

# Crónica internacional

## Contrastes

Informou a «Reuter» o seguinte acerca da liberdade de consciência nos países sob o domínio comunista:

— «Mais de 30 milhões de católicos romanos vivem presentemente em países sob o jugo comunista e 11.000 sacerdotes foram vítimas de perseguição segundo as estatísticas do Vaticano divulgadas há pouco.

Na Europa, em 64 das 130 dioceses, em países dominados pelos comunistas, não há Bispos. De 146 Bispados da China, 21 não tem Bispos e quatro lugares em oito, na Coreia, estão vagos. Estes lugares, de um total de 284, estão vagos porque os Bispos foram mortos, deportados ou presos, ou porque não foi nomeado sucessor depois da morte do titular.

Na Rússia, Lituania, Roménia e Coreia do Norte foram presos ou expulsos virtualmente todos os Bispos católicos e alguns deles faleceram na prisão. Numerosos sacerdotes católicos da zona soviética estão agora na Alemanha Ocidental.

Mantêm-se na zona soviética alemã 2.800 sacerdotes quando inicialmente eram 6.000 e este número diminui constantemente. Na Polónia, a maior parte dos sacerdotes foi obrigada a assinar o apêlo da paz comunista, sob pressão. Outros sacerdotes resistiram aos métodos de terror aplicados pelo regime, inclusive Monsenhor Stefan Wyszynski, Primaz da Polónia e Arcebispo de Varsóvia.

Os comunistas distribuíram nas últimas semanas (a notícia é de meados de Julho) mais de 30 milhões de exemplares de publicações anti-católicas impressas em Moscovo, entre as populações dos países satélites».

Isto nos diz a «Reuter». Mas outra Agência, a ANI, dá-nos conta de outro paiz, comunista mas não sujeito ao domínio soviético — a Jugoslávia — agora muito acarinhada pelos aliados ocidentais por estar também sob a ameaça russa, mas onde a perseguição aos católicos se não distingue da dos países dominados por Moscovo. O ateísmo oficial é o dominante no paiz. Conhece-se o caso do Arcebispo de Zagreb — Mons. Stepinac, sob ferros, depois de um julgamento farsa. A mesma tragicomédia que levou à prisão o Cardeal da Hungria, Mons. Mindszenty e ultimamente o Arcebispo Groesz, como antes o Prelado tcheco, Mons. Beran.

A ANI conta que de onze milhares de prisioneiros amnistiados pelo Governo de Tito, com cuja amnistia a Jugoslávia pretende valorizar-se perante os seus protectores ocidentais, só dez dos 350 sacerdotes presos foram abrangidos nessa amnistia.

## Meninas

Até 3, recebe senhora viúva, sem filhos; — RUA HO-MEM CRISTO FILHO, 49 AVEIRO

## Ainda a Jugoslávia «Ligados um ao outro»

Com este título — «Ligados um ao outro» — publicou o «Correio de Coimbra», de 20 de Julho, esta arripiante notícia:

— «Entre os escombros de um vagão de carga, esmagado por uma locomotiva, foram encontrados, ligados um ao outro, como antigos escravos, dois Bispos, Mons. Cale de Mostor, que em 1948 foi condenado a 10 anos de prisão e Mons. Nastic, bispo de Serajevo.

Não puderam salvar-se por causa das cadeias que os prendiam.

A nação, onde o respeito pela pessoa humana recebe este tratamento, é a Jugoslávia, envolvida nos ideais comunistas. Nos manicómios evita-se a crueldade até para com os infelizes doentes mentais perigosos.

Neste paiz progressivo, dois homens (intencionalmente não se diz bispos) pelo simples facto de não traírem a sua consciência, são amarrados como dois sacos de carvão».

## Agora a lição do contraste — Outra notícia:

Isto foi em Bordeus, na França maçónica e liberal, onde o sentimento anti-religioso, oficializado sob o véu diáfano da neutralidade, tanta devastação tem causado nos espíritos e em cujo ambiente de hostilidade revolucionária o ateísmo comunista foi buscar as suas raízes mais profundas.

O caso passou-se em 7 de Abril deste ano, às 9,30 da manhã.

Um grupo de trabalhadores descarregava no porto um navio — *Mary-Ston* —; de repente, a carga virou-se e foi cair sobre um descarregador que ficou esmagado sob o peso de mais de uma tonelada. Removem-se os destroços e é encontrado o operário numa poça de sangue. Conduzem-no ao hospital, mas chega lá morto.

Quem era esse operário? Um padre, Chamava-se Miguel Favreau. Pertencia à Missão-Operária de Bordeus, a esse grupo de sacerdotes franceses que em França se dedicam ao apostolado cristão nos meios operários.

Tinha 29 anos, era da Venda e preferiu este apostolado a qualquer outro.

Substituiu na faina um carregador espanhol já cansado. Um acto de camaradagem no momento em que a morte o surpreendeu. No seu pobre quarto encontraram-lhe o breviário marcado no ofício do dia. O último livro que lera, era o de Job, o livro do despreendimento total.

Escrevera ele, a propósito dessa sua vida:

— «Encontrei, interiormente, nesta vida nova um meio de aprofundar o meu sacerdócio...» O funeral, imponente de magestosa simplicidade. Não faltou nenhum dos seus camaradas. Maravilhosa lição do contraste.

Querubim Guimarães